

Entidade defende taxaço de bets e reforma administrativa e de gastos

Qualquer aumento de imposto que recaia sobre o setor produtivo prejudica a economia, criticou nesta terça-feira (10) a **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**. Em nota, a entidade **defendeu a taxaço de bets (empresas de apostas virtuais), a reforma administrativa e a contenço de gastos públicos, mas condenou a proposta de fim de isenço das Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e das Letras de Crédito do Agronegócio (LCA).**

A confederaço também criticou a proposta de elevar de 9% para 15% as alíquotas da Contribuiço Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das fintechs (startups do setor financeiro). Para a CNI, a medida prejudicará o acesso ao crédito, num momento de juros altos.

“O setor produtivo já está sufocado por juros abusivos e spreads bancários distorcidos. Agora, o crédito vai ficar ainda mais caro. No fim das contas, quem vai arcar com isso é o consumidor. É inadmissível continuar prorrogando essa situaço. O Brasil precisa, com urgência, de uma reforma que traga justiça tributária de verdade”, ressaltou na nota o presidente da CNI, Ricardo Alban.

O comunicado da CNI lembrou que a entidade junto a outras confederaçoões – Confederaço Nacional dos Transportes (CNT), Confederaço Nacional do Comércio, de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Confederaço Nacional das Instituçoões Financeiras (CNF) e Confederaço Nacional das Seguradoras (CNSeg) – entregaram ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em Paris, propostas para promover o equilíbrio fiscal.

Segundo a CNI, o aumento de tributos sobre o setor produtivo chega num momento em que os juros altos e o aumento das importaçoões comprometem o crescimento da indústria. A entidade lembrou que, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a indústria foi o único dos três principais setores da economia a encolher em relaço ao quatro trimestre do ano passado. Apesar de o PIB ter registrado alta de 1,4%, o segmento recuou 0,1%.

CNI critica fim de isenção de LCI e LCA e nova alíquota sobre fintechs

Wellton Máximo - Repórter da Agência Brasil

Publicado em 10/06/2025 - 18:03

Brasília